

A ALFABETIZAÇÃO E O LETRAMENTO NA LINGUAGEM MATEMÁTICA: CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÉ-ESCOLA

SANTOS, B.C.

MOYA, P.T

Resumo

Para a aprendizagem dos conceitos matemáticos na pré-escola, é necessário que o docente elabore, planeje e organize práticas pedagógicas com base na atividade lúdica, garantindo a apropriação da linguagem matemática. Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa é investigar as contribuições da teoria histórico-cultural para a organização do processo de ensino e aprendizagem da linguagem matemática na pré-escola.

Palavras-chave: Alfabetização. Matemática. Pré-escola. Teoria histórico-cultural.

Abstract

In order to learn the mathematical concepts in preschool, it is necessary that the teacher elaborates, plans and organizes pedagogical practices based on the playful activity, guaranteeing the appropriation of the mathematical language. In this sense, the objective of this research is to investigate the contributions of historical-cultural theory to the organization of the teaching and learning process of mathematical language in preschool.

Keywords: Literacy. Mathematics. Preschool. Historical-cultural theory.

Introdução

Esta pesquisa versa sobre a alfabetização e o letramento no ensino de matemática na educação infantil, especificamente, para crianças na pré-escola. O tema dessa pesquisa refere-se à organização do processo de ensino e aprendizagem de matemática na Educação Infantil. A justificativa para a realização dessa pesquisa está no estudo dos conhecimentos teóricos para futuramente instrumentalizar a prática pedagógica dos profissionais que atuam na educação infantil, em especial, na pré-escola. Desse modo, a problemática da presente pesquisa é: Quais pressupostos da teoria histórico-cultural

contribuem para a organização de práticas pedagógicas no ensino de matemática com crianças de 4 a 5 anos? Nesse momento, ao pensar em alfabetizar e letrar crianças, pretende-se investigar as práticas pedagógicas relacionadas à alfabetização e ao letramento no ensino da matemática na pré-escola.

Abordamos sobre a periodização do desenvolvimento infantil: contribuições para a organização do ensino na Educação Infantil, também foi realizado uma análise sobre a Educação Infantil e a Percepção Matemática na infância e a Linguagem Matemática na Educação.

Objetivo

- Investigar as contribuições da teoria histórico-cultural para a organização do processo de ensino e aprendizagem da linguagem matemática na pré-escola.
- Compreender os estágios de desenvolvimento que a criança percorre desde nascimento até os cinco anos. Retratando as épocas, os períodos, bem como as características de cada um, relacionando com as atividades dominantes que são proporcionadas nas relações entre a criança e o contexto histórico-social no qual está inserida.
- Aprofundar alguns conceitos sobre os pressupostos teóricos do início da matemática na pré-escola, contribuindo para a aprendizagem do conhecimento matemático infantil.
- Possibilitar a criança a formação do conceito de número e também o uso da linguagem matemática.

Método

Essa pesquisa foi realizada a partir de uma metodologia de cunho qualitativo, fundamentada em estudos bibliográficos, com a organização de uma proposta de intervenção pedagógica elaborada a partir de um plano de aula sobre o conceito de número e medidas e grandezas. Apresentamos ao docente o modo como sistematizar os encaminhamentos teórico-metodológicos no que se refere ao ensino de matemática com crianças da pré-escola.

Resultados

O encaminhamento teórico-metodológico foi desenvolvido com a leitura e a reprodução com materiais e recursos sensoriais de uma história infantil “O Grande Rabanete” da autora Tatiana Belinky. O livro O Grande Rabanete, contempla alguns conceitos matemáticos quando trabalhamos com as crianças de quatro a cinco anos, os conceitos de contagem, os aspectos ordinais e cardinais, a necessidade de aprender a contar, comparar as relações de medidas e as grandezas utilizando diversos padrões de medida, possibilitando para as crianças a necessidade de pensar e elaborar uma unidade padrão de medida, a fim de que as crianças possam realizar uma comparação entre os personagens e compreendendo o conceito de número por meio de registros

Assim, Brasil (1998) apud Araújo (2010) afirma que todas as medidas estão presentes em nossas atividades, sendo fácil de compreendê-las, pois fazem parte dos conceitos de tamanhos, pesos, volumes, temperaturas diferentes.

No encaminhamento teórico metodológico, a atividade proposta de ensino tem o intuito de despertar nas crianças a necessidade de criar um padrão de medida para medir os personagens e, conseqüentemente, criar uma situação-problema que envolva as comparações de massa e volume dos personagens e as crianças necessite dialogar umas com as outras para solucionar o problema.

Esse planejamento representa uma possibilidade para contribuir com a prática pedagógica do professor ao produzir novos conhecimentos científicos de forma lúdica, trabalhando com as crianças de quatro a cinco anos, desenvolver conteúdos iniciais da matemática, com o encaminhamento metodológico tendo a intencionalidade de elaborar a produção de conceitos matemáticos aprendidos significativamente para utilidade escolar e social as crianças em no aperfeiçoarem-se do uso da linguagem matemática em prática.

De acordo com Moura (2007) a linguagem numérica pode ser ensinada para as crianças como o conjunto das relações interligadas uns elementos aos outros referenciados no significado dos signos numéricos, as relações que esses signos numéricos têm com os objetos, assim acontece à linguagem numérica, neste vínculo de signos numéricos e suas relações estão atreladas a representação da realidade, por exemplo, o controle de quantidades que estão atrelados na nossa vivência.

Ao ensinarmos a linguagem numérica para a criança, abordaremos o conjunto de símbolos que é a ideia que o ser humano encontrou como forma eficaz de representar os números, mas em contrapartida, não ensinar apenas o traçado dos números, e sim trabalhar com o todo. Envolver o ensino da escrita numérica, as relações que os signos têm em relação aos objetos da nossa realidade, o uso social enquanto movimentos quantitativos.

Considerações finais

O professor tem um papel fundamental no processo de alfabetização e letramento na linguagem matemática, ele deve organizar, planejar os conteúdos sistematizados, possibilitando a aprendizagem significativa dos conceitos matemáticos na educação infantil, atrelado a atividade dominante no período pré-escolar, ou seja, o jogo de papéis. Para futuras práticas de ensino, os professores devem cada vez mais apropriar-se dos conhecimentos do ensino de matemática, para trabalhar na educação infantil possibilitando e estimulando as aprendizagens significativas e prazerosas inseridas no jogo de papéis, para que assim as crianças sejam motivadas a aprender a matemática.

Referência

ARAÚJO, E. S. **Matemática e Infância no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**: um olhar a partir da teoria histórico-cultural. São Paulo, v. 18, n. 33, jan/jun. 2010.

MOURA, M. O. Matemática na infância. In: Migueis, M. R; AZEVEDO, M. G. (Orgs.) **Educação Matemática na Infância: Abordagens e desafio**. Serzedo, Vila Nova de Gaia: Gailivro, 2007.